

Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Castano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 10 DE MAIO DE 1958 — ANO XXVIII — N.º 1397

Os interesses de Aveiro na Assembleia Nacional

Discurso do Deputado Dr. Manuel Tarujo de Almeida

ARRANCADO ao ambiente restrito de uma modesta actividade regional, despreziosa, mas devotada e incondicional, vi-me elevado à responsabilidade da representação, no plano nacional, dos interesses e legítimas aspirações da região que a cidade de Aveiro encabeça e a sua Ria, quadro único, de beleza infinita e incomparável significado turístico, abraça e irmanha amoravelmente.

Pois bem:

Atento sempre aos grandes e velhos problemas ligados à valorização turística, económica e social desta pequena Pátria, muitos dos quais, na sua expressão rodoviária, foram presentes à consideração do Governo, em Agosto de 1956, através de clara e fundamentada exposição entregue por luzida embaixada dos mais qualificados representantes da vida local, numa manifestação afirmativa de unidade administrativa e política, não podia deixar de trazer aqui, em apogeu do apontamento, a expressão

do reconhecimento dos povos do meu Distrito ao Governo de Salazar.

Aveiro e o seu Distrito não querem nem podem ficar para trás neste impulso vivo de progresso que inunda o País, graças à criteriosa administração de que vem usufruindo há mais de 30 anos.

E ao sentir o interesse e carinho que ao Governo vêm merecendo esses velhos problemas, entre os quais avulta o do seu porto, obra imponente e proveitosa, integrada no plano portuário nacional, significadora por si de uma nova era na vida da cidade e de todo o distrito, magnífica realidade já, com as suas obras exteriores praticamente concluídas, garantindo um cómodo acesso e seguro abrigo às numerosas embarcações que o demandam, e com as obras interiores em franco desenvolvimento e grandemente incrementadas com as promissoras perspectivas do novo Plano de Fomento, Aveiro, que se encontra no limiar das festivas comemorações do milénário da sua existência e do bi-centenário da sua elevação a cidade, vestindo-se de galas e remozando-se, não podia calar a sua gratidão.

Evidenciando uma preocupação permanente de elevar, cada vez mais, o progresso e o ressurgimento de Por-

tugal renovado e demonstrando o cuidado atento posto no estudo e real conhecimento dos vários problemas com vista à sua melhor resolução e ordenação no plano das necessidades locais e nacionais, tem o Ilustre Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Arantes e Oliveira, um dos mais qualificados e activos colaboradores de Salazar, sacrificado a comodidade do seu gabinete, em sucessivas e faticantes visitas ao Distrito, como de resto a todo o País.

E os resultados positivos e acentuadas vantagens dessas suas contínuas peregrinações não tardam nunca a concretizar-se em minuciosos e bem elaborados despachos, onde o caminho certo e adequado é firmemente traçado.

Cabe aqui recordar o interesse e brilho da exposição feita por Sua Excelência, em Julho de 1957, às Comissões da União Nacional, e que muitos terão presente, como imagem viva da sua altíssima categoria.

Ainda recentemente, após a visita feita por Sua Excelência à zona sul do Distrito, abrangendo oito dos seus concelhos, assim aconteceu.

E sem querer pormenorizar, não podemos deixar de fazer sobressair o elevado interesse do respectivo despa-

(Continua na página 7)

PRIMEIRO A PÁTRIA

APROXIMA-SE a eleição presidencial. Já três concorrentes se apresentam à preferência do eleitor, cada qual com a sua cor política. E' cedo ainda para os julgar. Só as correntes partidárias onde procedem nos podem habilitar a fazer um juízo, apenas preliminar.

Podemos e devemos todavia ir preparando o nosso espírito para se tornar bem esclarecido e consciente a respeito da importância de que vai revestir-se o acto eleitoral. Trata-se de escolher a mais alta Autoridade, o supremo Magistrado, o homem de maior responsabilidade no país. Vive este certamente do amor, do trabalho, da união de todos os cidadãos, mas não lhe pode faltar a autoridade que coordene, oriente e comande. E este elemento, verdadeira forma substancial da sociedade, será tanto mais perfeito e eficiente quanto mais acertada for a nossa escolha da pessoa que o há-de representar.

E' a política um agente gerador de fáceis divisões, partidarismos, ódios e paixões e mal vai a um povo quando por tal caminho ela envereda. O nosso já pagou o seu tributo a este mal e todos sabemos com que série de consequências trágicas. Sempre, portanto, que tenhamos de depor o nosso voto numa urna devemos de avivar e medir bem as nossas responsabilidades, colocar o bem da Nação acima do interesse pessoal ou partidário, preferir o certo ao duvidoso.

Aquela menina

VIMOS a imagem no jornal que o nosso querido amigo Padre Júlio Rebimbas dirige e escreve para o povo da terra onde trabalha com amor, gastando apaixonada e generosamente as energias moças do seu grande coração sacerdotal.

Ílhavo é o nome da terra. E todos sabemos quanto Ílhavo deve ao seu Prior, a quem Deus enriqueceu de dons preciosos que fazem dele um apóstolo, servido por uma inteligência esclarecida e por uma vontade tenaz.

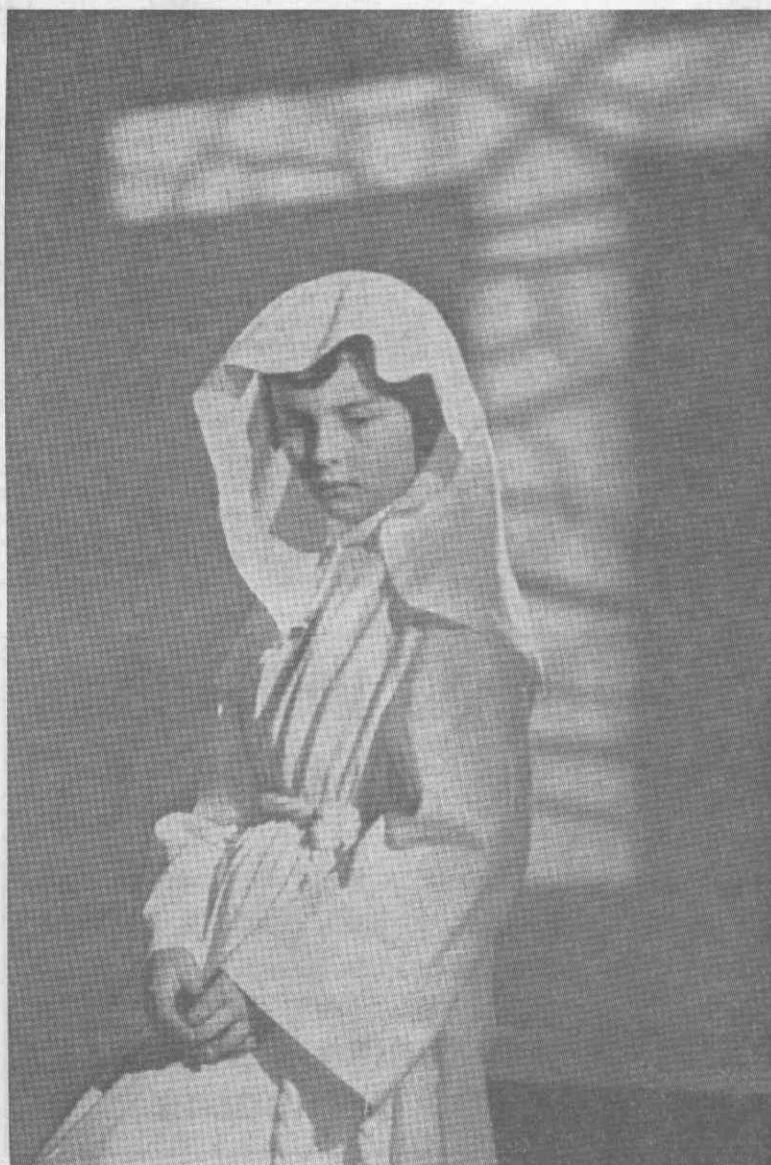
Trazemos hoje a imagem para aqui. Como a ele, também a nós aconteceu o mesmo: «Alongaram-se-nos os olhos do corpo e da alma no retrato da menina de branco».

Diante de nós passou, no momento, o cortejo angelical de todas as crianças que, por esta altura, começam a subir os degraus do altar para o abraço com o Senhor Jesus que as espera agora no eterno milagre da Eucaristia, como antigamente as esperava, pelos caminhos da Palestina, à sombra das árvores, à beira dos mares, no fundo dos vales, no alto das montanhas. Deixai vir a mim as crianças!

Em festas solenes, cheias de beleza e unção, que comovem e encantam, as crianças comungam. Se o mundo não lhes quebra as asas da inocência, continuam a comungar. E só assim se pode construir, como afirmou o Santo Padre Pio XII, a «cidade da esperança e do futuro».

O Padre Júlio traçou a legenda própria para a imagem da «menina de branco». Pedimos licença para igualmente a trazer para aqui.

«... É impossível voltar a ser menino. Mas é forçoso sê-lo na simplicidade do nosso coração. Se não nos fizermos como já fomos, não entraremos no Reino. Se os olhos da nossa alma não fitarem as alturas olhando o Pai do Céu com a pureza e a confiança e o abandono do menino ao colo de sua mãe, ou então se não houver em nós saudade dos caminhos de Deus, não entraremos, porque não teremos lugar, no Reino dos Céus».





Pela Câmara Municipal

Na reunião de 28 do corrente, a Câmara resolveu dirigir felicitações ao Senhor Presidente do Conselho pelo 30.º aniversário da sua entrada para o Governo e, ainda, pelo seu aniversário natalício, fazendo votos pela sua vida e saúde, penhor da eficiência da superior direcção dos interesses nacionais.

Resolveu, também, agradecer ao deputado sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida o discurso que, pelo nosso Círculo, proferiu na Assembleia Nacional sobre interesses e assuntos do distrito e da cidade de Aveiro, nomeadamente as referências que fez à importância regional e nacional da expansão do nosso porto e ao nosso próximo milénario e centenário.

O sr. Presidente comunicou ter cumprimentado, há dias, na sua passagem por esta cidade, o sr. João Pereira da Rosa, Director de O Século, a quem agradeceu o carinho com que, no seu importante jornal, a cidade de Aveiro é sempre tratada e, a propósito, propôs um agradecimento a toda a imprensa local e diária pelo relevo que deu ao noticiário da Feira de Março, que continua a ser um grande atractivo turístico, e lembrou a meritória e desvelada acção do nosso Cônsul em Madrid, sr. Dr. Mário Duarte, incansável na permanente propaganda da sua e da nossa terra.

A Câmara aprovou louvores e agradecimentos a todas as pessoas e entidades mencionadas.

Anteplano de Urbanização e grandes melhoramentos

O sr. Presidente comunicou que na sua recente viagem a Lisboa tomou parte na conferência realizada no Ministério das Obras Públicas sobre o anteplano de urbanização de Aveiro, conferência a que presidiu o Ministro sr. Eng. Arantes e Oliveira e a que assistiram os srs. Director-Geral da Urbanização, Eng. Sá e Melo, Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães, e Arquitectos-Urbanistas autores do projecto, David Moreira da Silva e esposa D. Maria José Moreira da Silva.

Teve duas demoradas sessões em dias consecutivos o trabalho da conferência destinada à revisão de alguns detalhes do anteplano já estudado *in loco* e para delineação definitiva dos grandes melhoramentos a introduzir nesse anteplano

e a realizar seguidamente na cidade.

O sr. Presidente informou a Vereação das magníficas impressões que trouxe e, sobretudo, da acção pessoal do sr. Ministro das Obras Públicas, que demonstrou, mais uma vez, a sua extraordinária capacidade e devotamento ao interesse público, trabalhando pessoalmente na resolução dos mais difíceis problemas encontrados em ordem a dar plena satisfação ao programa estabelecido da expansão e melhoramento urbanístico de Aveiro.

Por sua determinação, o sr. Director-Geral, Eng. Sá e Melo, voltará a Aveiro dentro de dias para proceder a algumas verificações de ordem técnica e coordenar os serviços e acção de engenheiros e arquitectos que terão de preparar os trabalhos a efectivar.

Feira de Março

Foi lida uma carta assinada por todos os feirantes concorrentes à Feira de Março, agradecendo à Câmara as atenções e facilidades concedidas.

O sr. Presidente felicitou os Vereadores sr. António Rocha e Estrela Santos, respectivamente Presidente da Comissão Municipal de Turismo e Vereador do Pelouro das Feiras e Mercados, pelo esforço e boa-vontade empregados no sentido do luzimento do tradicional certame e mercado e pelo êxito alcançado com os seus esforços, ao que toda a Câmara se associou.

Benemerências

Pelo sr. António Joaquim do Nascimento Júnior, em nome da comissão de feirantes da Feira de Março, que prestou a sua colaboração ao festival de encerramento da Feira, foi entregue na presidência da Câmara a quantia de 301\$10, saldo da subscrição feita para o fogo de artifício do festival e com destino à Sopa dos Pobres, a cargo dos Armazéns Gerais.

— Pelo sr. Dr. Humberto Leitão, sobrinho e testamenteiro do falecido benemérito sr. Coronel-Médico Dr. António do Nascimento Leitão, foi entregue à Câmara Municipal o saldo em dinheiro da liquidação da herança de seu tio, na importância de Esc. 101.043\$00, bem como um cheque de 4.331\$80, cumprindo, assim, o determinado

no testamento do saudoso e ilustre aveirense.

Aquelas quantias foram destinadas pelo autor da herança ao prolongamento da Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto até à Rua do Clube dos Galitos.

— O sr. Adriano Sequeira, de Sarrazola, Cacia, ofereceu toda a pedra britada para o arranjo da praça junto à Estação do Caminho de Ferro, ordenado e realizado pela Câmara Municipal, bem como para a parte da Rua Marquês de Pombal, do mesmo lugar de Cacia, que foi reparada e calcetada pelos serviços municipais.

Na sua última reunião, a Câmara registou e agradeceu.

Estrada da Póvoa do Paço

Em 28 de Abril findo, a Câmara deliberou abrir concurso para a reparação da Estrada Municipal que da Estrada Nacional n.º 16 conduz ao lugar da Póvoa do Paço (2.ª fase). A base de licitação é de 96.975\$00.

Estrada Marginal de S. Jacinto

Na mesma reunião, foi deliberado abrir concurso para a 3.ª fase da construção da Estrada Marginal de S. Jacinto, cuja base de licitação é de 138.046\$00.

Sopa dos Pobres da Câmara Municipal

A cozinha municipal, instalada junto dos Armazéns Gerais, que fornece a sopa económica para gente de débeis recursos, está a distribuir uma média de 330 pratos por dia.

No mês de Março último o movimento foi de 1780 pratos de sopa, dos quais 1.000 gratuitos. 780 pratos foram requisitados e pagos pela Casa do Povo e pela Cantina Escolar de Esqueira e por diversos particulares de débeis recursos que recorreram à cozinha municipal.

A instituição recebeu 347\$00 do Comendo da Policia de Segurança Pública, pela parte que lhe coube no produto do parque de automóveis da Praça da República durante os meses de Fevereiro, Março e Abril últimos; de um anónimo, 92\$50; da Sonap Portuguesa, 100\$00; da firma Duarte & Pimentel, desta cidade, 50\$00.

A comissão de feirantes que colaborou no festival de encerramento da Feira de Março ofereceu o saldo da sua subscrição, na importância de 301\$10.

A Câmara tomou conhecimento dos donativos mencionados, agradecendo-os

Festas Milenárias e Centenárias de Aveiro

Na quinta-feira à noite, no salão nobre da Câmara Municipal, realizou-se uma grande reunião de figuras representativas da cidade para a nomeação e investidura das diversas comissões que hão-de tomar sobre si o encargo das festas do milénario e centenário.

Presidiu o sr. Dr. Alberto Souto, que deu conhecimento dos nomes escolhidos para aquele fim e apresentou o plano geral, ainda em esboço, das grandiosas comemorações de 1959.

Esta reunião preparatória decorreu muito bem e todos se mostraram possuidores da melhor boa vontade para que as nossas festas resultem à altura das datas que celebram.

Daremos, em breve, a constituição das comissões e o esquema do programa.

Intendência de Pecuária

Por ter sido escolhido para trabalhar no Gabinete de Estudos dos Serviços Centrais da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, deixou de exercer o cargo de Intendente de Pecuária de Aveiro o sr. Dr. Luís Newton de Bragança Parreira, que durante cerca de quatro anos desempenhou aquelas funções, com a maior competência e zelo.

• O cargo está a ser exercido, no momento, pelo sr. Dr. José da Cruz Martins.

Uma conferência do Director do Museu Regional

O ilustre Director do Museu Regional de Aveiro, sr. Dr. Alberto Souto, deverá proferir uma conferência na próxima segunda-feira, dia 12, na Sala dos Primitivos, edificio do Museu, sobre o RETRATO DA PRINCESA-INFANTA SANTA JOANA E O GRANDE ENIGMA DOS PAINÉIS CHAMADOS DE S. VICENTE.

De acordo com a Câmara Municipal, de que é também Presidente, esta conferência, visto tratar um assunto de interesse aveirense, relacionado com a história e a cultura nacionais, é já incluída no ciclo de preparação mental do milénario e centenário de Aveiro.

Passeio familiar

Promovido pela Liga Operária Católica, masculina e feminina, desta cidade, realizou-se no domingo, 18 do corrente, um passeio familiar, em autocarro, com visitas a três Santuários Marianos - La-Salette e Carregosa (Oliveira de Azeiteis), e Nossa Senhora da Saúde (Vale de Cambra).

Parque de armazenagens de combustíveis da Sacor

Estão quase concluídas as instalações da Sacor, na ilha da Mó do Meio, vendendo-se já oito grandes depósitos onde cabem 22.000 toneladas de combustível. Nos meados deste mês, deve chegar o primeiro navio com carga destinada a aqueles depósitos. O parque de combustíveis destina-se ao abastecimento do centro e norte do país de gasóleo, gasolina, etc., por auto-tanques.

Abastecimento de bacalhau

Entrou a Barra no passado domingo o navio «Athena», com 800 toneladas de bacalhau fresco, proveniente da Irlanda. Fez a descarga numa das pontes-cais da Gafanha e saiu no dia 7. O bacalhau foi distribuído por várias secas do porto de Aveiro, para tratamento e entrega ao consumo do país. Esperam-se outros carregamentos de bacalhau, nos próximos dias, para o mesmo fim. Este peixe vem consignado à Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau.

Uma festa encantadora na fábrica de carpintaria do sr. João Nunes da Rocha

No dia 1 de Maio de cada ano, há sempre festa na fábrica de carpintaria mecânica do sr. João Nunes da Rocha, no lugar do Bonsucesso. Mais ou menos solene, há sempre festa, que serve para estreitar os laços de íntima amizade que existem ali, naquela indústria modelo, entre o proprietário e os seus colaboradores de qualquer categoria.

O sr. João Nunes da Rocha celebra nesse dia o seu aniversário natalício. Os operários aproveitam o ensejo para homenageá-lo. E ele, aceitando essa prova de estima, corresponde com a sua generosidade. Sente-se, mais viva, a comunidade do trabalho, que deveria ser padrão de todas as empresas.

De tarde, o sr. Dr. Alberto Souto, grande amigo da casa, visitou as instalações fabris, recentemente ampliadas e melhoradas, modelares em tudo.

Ao fim da visita, o sr. Dr. Alberto Souto deu nota das suas impressões com as seguintes palavras, que arquivamos na íntegra:

«A visita que acabamos de fazer à fábrica de carpintarias mecânicas de João Nunes da Rocha, no lugarzinho do Bonsucesso, nos arredores de Aveiro, deu-nos a certeza de uma grande perfectibilidade desta indústria e assegurou-nos de que em Portugal existe uma unidade fabril que, no género, deve ser a melhor do país e que pode rivalizar com as melhores dessa Europa onde ele foi procurar e adquirir as suas máquinas entre o que por lá viu de mais eficiente.

Esta fábrica é, incontestavelmente, um estabelecimento industrial dos mais modernos, maiores, melhores e mais bem apetrechados que possuímos. É

uma maravilha mecânica e uma maravilha de visão e de iniciativa.

Dizer João Nunes da Rocha no domínio das carpintarias mecânicas é o mesmo que dizer Bom Sucesso, e dizer Bom Sucesso é dizer Bom Aveiro, e dizer Bom Aveiro é dizer Bom Portugal. — isto é, Portugal moderno, Portugal grande, Portugal melhor, Portugal do Futuro!.

O sr. Dr. Alberto Souto foi acompanhado, nesta visita, por outras pessoas. Todas recolheram as mesmas agradáveis impressões.

A noite, o sr. João Nunes da Rocha ofereceu um jantar aos seus empregados e operários, a que presidiu, estando também presentes, além de membros de sua família, os srs. Dr. Alberto Souto, Frei Gil Alferes, Dr. Paulo Catarino e esposa, e Padres António Augusto de Oliveira e Manuel Caetano Fidalgo.

Frei Gil Alferes, aos brindes, elogiou a obra grandiosa do sr. João Nunes da Rocha, pediu aos operários que com ele sempre colaborassem no melhor espírito, assim se dignificando, e referiu-se ainda à festa de S. José Operário.

O homenageado agradeceu e distribuiu depois lembranças pelos seguintes empregados e operários: Manuel dos Santos Ferreira, Armindo Ramos Bartolomeu, João dos Santos Gonçalves, Américo Saraiva Júnior, Joaquim Saraiva de Oliveira, Anselmo Rodrigues dos Santos, Ernesto Geraldo da Nazaré, António Deodoro Paiva Martins, Abel Carlos da Costa Vidal e António José da Silva Nunes.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

A electricidade é a fonte de energia mais prática e mais barata para elevação de água para rega das suas propriedades.

UTILIZE A TARIFA ESPECIAL DE USOS AGRÍCOLAS

PELO LICEU

Distribuição de prémios

No dia 30 de Abril, no ginásio do Liceu, realizou-se uma sessão para leitura e distribuição de prémios do concurso literário promovido pelos Centros da M. P. e da M. P. F..

Presidiu o sr. Dr. Fernando Marques, Subdelegado Regional da M. P., secretariado pelas srs. D. Maria de Lourdes Gomes, Directora da Secção Feminina, e D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso, Subdelegada Regional da M. P. F..

O júri, composto pelos professores srs. D. Amália Ferreira da Costa e D. Virgínia de Carvalho Nunes e sr. Dr. Veríssimo dos Reis Esteves, atribuiu os seguintes prémios:

Alunos do 2.º Ciclo

Prosa — 1.º, Maria Júlia Malaquias Gravato (5.º ano), pelo conto «Um presente de Natal»; 2.º, não foi atribuído.

Poesia — 1.º e 2.º, António Virgílio Marques da Silva (5.º ano), pelas produções «Prece» e «Rosas Bem Vindas».

Alunos do 3.º Ciclo

Prosa — 1.º, Rui Loureiro de Araújo (7.º ano), pelos contos «Telhados... e... arrulhos», «Eu... que sou a chuva» e «Era a Noite de Natal»; 2.º, José Teixeira Valente (7.º ano).

Poesia — 1.º, Emília Gomes de Carvalho (7.º ano), pela composição «O Ria de sonho»; 2.º, António Alberto Vieira da Cruz (6.º ano), pela poesia «Portugal».

Na mesma sessão, a prof.ª sr.ª D. Maria Manuela Guimarães Fon-

seca fez algumas interessantes considerações sobre Beethoven, ilustradas com a audição do 1.º andamento da 5.ª Sinfonia e o 4.º andamento da 9.ª Sinfonia, em discos microgravados.

Jantar de confraternização

No penúltimo sábado, o Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, presidiu a um jantar, no refeitório da cantina, a que assistiram os finalistas e alguns professores.

Trocaram-se amistosos brindes.

Excursões

No último sábado, saíram para excursões escolares alguns alunos do Liceu. Uma, com 60 alunas do 2.º ciclo, foi a Viseu, onde visitou o Museu de Grão Vasco e diversos monumentos daquela cidade. Esteve também na fábrica de papel de Vale Maior, regressando por Tondela e Buçaco. Outra, com 160 alunos dos três primeiros anos, passou por Albergaria, Agueda, Luso, Buçaco e Curia.

Hoje sairá nova excursão, com 60 alunas do 1.º ciclo, visitando também Albergaria, Agueda, Luso, Buçaco e Curia.

Novo Professor

Foi nomeado professor do Liceu de Aveiro o sr. Dr. Joaquim José Magalhães dos Santos, que já entrou em exercício na quarta-feira passada. É natural de Vila Real de Trás-os-Montes e sobrinho do nosso Administrador sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães.

A visita do sr. Ministro da Defesa

Visitou os quartelamentos de Aveiro, no sábado passado, o Ministro da Defesa, sr. Coronel Fernando dos Santos Costa, acompanhado pelo Subsecretário do Exército, sr. Coronel Almeida Fernandes.

Na «gare» da C. P., onde desceu do rápido das 12,23 horas, era aguardado pelos 1.º e 2.º Comandantes da II Região Militar, Chefe e Subchefe do Estado Maior, Comandantes de Cavalaria 5, Infantaria 10 e de outras unidades, Capitão do Porto de Aveiro e diversas altas entidades militares.

Após os primeiros cumprimentos, dirigiu-se ao quartel de Cavalaria 5, onde um esquadrão do mesmo Regimento, com a fanfara de Infantaria 10, sob o comando do sr. Capitão Pinto Amaral, lhe prestou a guarda de honra. Assistiu ainda à formatura geral da unidade, que seguidamente desfilou em continência.

Depois da visita a todas as instalações, presidiu ali a um almoço, servido numa dependência decorada verdadeiramente a primor pelo sr. Major Ramalho Xavier. Tomaram parte os oficiais da guarnição de Aveiro e todos os outros que de vários pontos aqui se deslocaram.

Aos brindes, o sr. Coronel Santos Costa foi saudado pelos srs. General Sousa Gomes, Comandante da Região Militar, e Coronel Ferrer Antunes, Comandante de Cavalaria 5, correspondendo às palavras que lhe dirigiram.

Dali, o sr. Ministro da Defesa seguiu para o quartel de Infantaria. Passou revista a uma guarda de honra, constituída por uma

companhia sob o comando do sr. Capitão Pires Tavares, e assistiu ao desfile das forças, que igualmente estiveram em formatura geral.

Neste Regimento, visitou também todas as dependências e foi homenageado com um vinho de honra, retirando depois para Viseu

Vice-Presidente da Junta Autónoma

No dia 1 do corrente, tomou posse do cargo de Vice-Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro o nosso dedicado amigo sr. Comandante Manuel Branco Lopes, que até há pouco exercia no activo as funções de capitão dos portos da Póvoa do Varzim e de Vila do Conde.

A posse foi conferida perante a Comissão Administrativa, pelo seu ilustre Presidente, sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira.

O Correio do Vouga cumprimenta o distinto Oficial da Marinha de Guerra, nosso conterrâneo, e faz votos para que seja muito profícua a sua acção na Junta Autónoma, como é de esperar das reconhecidas qualidades de inteligência que possui e da sua comprovada dedicação a Aveiro.

Revista de Inspeção

No mês corrente, há revista de inspeção para todas as praças de qualquer arma ou serviço, na disponibilidade.

Chamamos a atenção dos interessados para os editais afixados nos locais do costume, contendo instruções, em pormenor, sobre os locais e horas da revista e idades dos sargentos, furriéis do quadro permanente e milicianos, das praças que serviram nas Bases Aéreas, e ainda de sargentos e praças especialistas da mesma Força Aérea, que devem comparecer.

Grémio da Lavoura

Secção Diferenciada do Sal

A produção de sal na Ria de Aveiro no ano de 1957 foi de 77.000 toneladas, no valor de 15.400.000\$.

O Grémio já vendeu 63.000 toneladas, e pagou a cada produtor 80% da sua produção, no total de 12.320.000\$00.

Deve notar-se que o Grémio fez estes pagamentos embora a muitos produtores não lhes tenha vendido o sal correspondente.

A existência actual de sal nas marinhas é de 13.700 toneladas, que está empregado no abastecimento dos distritos de Aveiro e Viseu, e eventualmente no da Guarda, em substituição do Porto e Viana do Castelo, conforme determinação da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, como medida de precaução.

A venda legal do sal da safra de 1958 começa no dia primeiro de Novembro, a não ser que haja razões que determinem uma antecipação.

Secção Agrícola

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo continua a dispor de elevadas quantidades de milho para ser entregue ao consumo sempre que se torne necessário, para evitar quaisquer tentativas de especulação.

Todavia a Federação Nacional dos Produtores de Trigo não efectua vendas a intermediários, mas sim directamente aos consumidores que se indicam:

Industriais de espoados, mediante requisições da F. N. I. M., com vista à produção de farinha para incorporações na farinha de trigo nas condições determinadas superiormente;

Fábricas de farinha em rama inscritas na C. R. M. R., em face de requisições apresentadas por este Organismo;

Lavradores para consumo da sua casa agrícola, mediante pedido efectuado pelo interessado ao Grémio da Lavoura da sua área, e por este transmitido à F. N. P. T.;

Aos industriais de engorda e alimentação de suínos, mediante requisição da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

— Todos os produtores de batata dos conselhos de Aveiro e Ilhavo, que pretendem colocar este tubérculo nos mercados das cidades de Lisboa e Porto, devem fazer no G. da Lavoura o respectivo manifesto de plantação, até ao dia 31 do corrente mês, sem o que não serão considerados pelo Grémio da Lavoura para a colocação de batata nos mercados acima indicados.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 30 de Abril, seguiu para o Porto, em lastro, o galeão a motor «Praia da Saúde» e entraram, vindos de Péniche, o rebocador «Setúbal» e a draga «Engenheiro Poole da Costa».

Em 1 de Maio, seguiu para Lisboa o rebocador «Setúbal».

Fomento ostréicola

Em visita de estudo aos bancos osireícolas da Ria, esteve em Aveiro o sr. Dr. Hercúlo Vilela, ilustre Director do Instituto de Biologia Marítima.

Centro de Estudos Político-Sociais

Prosseguindo no ciclo de trabalhos promovidos pelo Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, o sr. Visconde do Porto da Cruz proferiu no próximo dia 16 do corrente, pelas 21 h. 30 m., na sede do referido Centro, uma conferência subordinada ao tema «A Idade da Revolução».

A entrada é livre.

A Lota de Aveiro

Vão bastante adiantados os trabalhos de construção do edifício da Lota, no local das Pirâmides. Espera-se que no final de Outubro estejam em funcionamento os seus sete armazéns de preparação e expedição de peixe e bem assim a produção de gelo e a conservação do pescado em câmaras frigoríficas.

Dragagens na Ria

Chegou a Aveiro um binário de dragas da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, que vem aprofundar o troço do canal entre os estaleiros de Manuel Mónica e a ponte da Gafanha, para conseguir local de hibernagem destinado aos navios nos últimos anos lançados à água e que trabalham no nosso porto.

Molhe Norte

A firma empreiteira dos molhes da Barra de Aveiro está à espera duma quadra de mar bom para construir a parte terminal do molhe norte. Com este molhe concluído dentro dos próximos dias, a mesma firma passa a dedi-

car-se somente à construção do molhe sul, o que permite admitir que em Novembro as obras exteriores da Barra fiquem concluídas.

Estudos na Ria e Barra de Aveiro

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil, estão a executar-se os primeiros trabalhos para a construção do modelo reduzido da Ria e Barra de Aveiro, esperando-se com os resultados deste modelo melhorar-se consideravelmente a laguna e a acção das correntes da enchente e da vasante sobre a Barra.

Concurso Pecuário

Realizou-se no passado domingo, nesta cidade, o tradicional concurso-exposição pecuária, que despertou enorme interesse, talvez maior ainda que nos anos anteriores.

Foram distribuídos numerosos prémios aos possuidores de animais classificados nas diversas classes.

Por falta absoluta de espaço, não podemos fazer hoje mais largas referências ao acontecimento.



Cine Clube de Aveiro

A Assembleia Geral Ordinária do C. C. A. realizou-se no dia 25 de Abril, no Cine-Teatro Avenida, durante o intervalo da sua 73.ª sessão, na qual foi lido o relatório e contas do ano de 1957 e eleitos os corpos gerentes para 1958, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral

(Efectivos)

Presidente, Dr. José Pereira Tavares; Vice-Presidente, Eduardo Ala Cerqueira; Secretário, Eng. António Máximo Gaioso.

(Substitutos)

Presidente, Dr. David Cristo; Vice-Presidente, Afonso Seixas Neves; Secretário, Dr. Francisco José Barbado.

Conselho Fiscal

Presidente, Dr. José Andrade Monteiro; Relator, Dr. Francisco Lourenço da Costa; Vogal, Dr. Mário Gaioso Henriques.

Direcção

Presidente, Dr. Vasco Augusto Branco; Vice-Presidente, Alberto da Silva Matos; Tesoureiro, António Frias Galhardo; 1.º Secretário, Carlos Alberto da Silva Jerónimo; 2.º Secretário, Eduardo Andias Meireles; Vogais, João Julião Monteiro e João Pinto Lona Peres.

O sr. Dr. José Pereira Tavares, que presidiu à Assembleia, no final, e depois de algumas palavras alusivas, incitou os aveirenses a interessar-se mais pelas actividades duma colectividade de tão alto nível cultural, como é o Cine Clube, acrescentando que os novos corpos eleitos serão dignos continuadores da divulgação cultural cinematográfica na nossa cidade.

Os associados presentes aplau-

diram com entusiasmo as palavras proferidas pelo sr. Dr. José Pereira Tavares.

Ontem, o C. C. realizou no Teatro Aveirense a sua 74.ª sessão com o filme *French Cancan*, do realizador Jean Renoir, tendo como principais intérpretes Jean Gabin, Maria Félix e Françoise Arnould.

No intervalo foram transmitidos alguns trechos de música clássica microgravada.

A 75.ª sessão será o dia 23 de Maio, com o filme *Salário do medo*.

HOJE:

«A fúria das armas» e «A ponte do destino» — Um programa duplo composto por um filme de aventuras e uma película dramática, com interpretações de Tony Curtis, Júlia Adams e Rock Hudson. Para maiores de 17 anos. Exibe-se no CINE AVENIDA. Apreciação moral: Ambiente de crueldade. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

AMANHÃ:

«A escrava» — Um filme dramático, em technicolor, interpretado pelos conhecidos artistas Clark Gable e Joanne de Carlo. Exibe-se à tarde e à noite, em tela panorâmica, no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos.

«Ballet de Moscovo» — Filme em technicolor, de grande nível artístico e coreográfico, que merece ser apreciado. A finalidade desta película é mostrar-nos a alta classe artística do conjunto que tanto êxito tem alcançado nas principais capitais, aliada a uma excelente realização. Exibe-se à tarde e à noite, e na segunda-feira, no CINE AVENIDA. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA:

«Herança de Honra» — Um filme de aventuras, em technicolor, com Rock Hudson e Barbara Rush. Para maiores de 12 anos. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Apreciação moral: PARA TODOS.

terras da nossa TERRA

A Imagem Peregrina na freguesia de Ancas

CONTINUA a nossa Bairrada a prestar as suas honras à Virgem Mãe.

De 27 de Abril a 4 de Maio esteve esse sublime encargo confiado à freguesia de Ancas.

Como não podia deixar de ser, o povo acudiu à chamada.

Veio em grande número, e trouxe a alma toda. Impressiona, sobretudo, logo no início da procissão, o coro dos homens.

O rev. Pároco da freguesia, Padre José Ribeiro da Costa, foi sempre acompanhado da voz masculina, vigorosa e firme, que deu à procissão uma nota de virilidade, fé e presença consciente de homens.

As pregações, que estiveram a cargo do rev. Padre António Henriques Vidal, foram concorridas, apesar da época ser de trabalhos duros e as noites pequenas.

Na quinta-feira, a procissão de velas reuniu em volta da imagem largas centenas de pessoas.

As ruas tinham o brio bairradino.

A iluminação, o adorno, o gosto de bem honrar a passagem da Senhora estavam patentes em todas as casas e pontos do percurso.

Gafanha do Carmo

O tempo, demasiado frio e ventoso, prejudicou bastante a agricultura.

O prejuízo nota-se principalmente nos batatais que não produzem como se esperava.

— Abriu estabelecimento de mobilias o sr. Jacinto Domingues e de droguaria o sr. Júlio dos Santos João.

— Para as obras da residência paroquial da freguesia e salão de catequese recebeu o sr. João Maria Louro, tesoureiro das ditas obras, o seguinte:

Transporte . . .	25.044\$00
João Carola . . .	300\$00
Américo Ribeiro (de Ilhavo) . . .	50\$00
João Abreu Fernandes (da Boa Hora) . . .	5\$00
A transportar . . .	25.399\$00

(continua)

Salreu

Salreu, 7 — No passado dia 27 de Abril, faleceu, no lugar de Salreu, com 83 anos, José Martins Rebelo, viúvo de Raquel Soares; no dia 28, seguinte, no Senhor do Terço, com 86 anos, Maria Rosa da Silva, viúva de Francisco de Oliveira; e no dia 1 de Maio, no Corgo, António Marques Henriques, também com 86 anos, viúvo de Ana Rodrigues Tavares.

— Com boa disposição regressaram de Fátima os nossos conterrâneos que foram na peregrinação concelhia.

Da nossa freguesia foram três autocarros. A peregrinação foi de vinte e dois autocarros.

— O sr. Urbino Gomes da Silva do Mato, ausente em África, ferroviário dos Caminhos de Ferro de Benguela, trouxe de Fátima, aonde foi na peregrinação, já benzida por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos, Vigário Capitular de Aveiro, uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, que ofereceu à nossa igreja. — (C.)

A Peregrinação de Estarreja a Fátima

Foi coroada com os mais consoladores resultados a peregrinação das freguesias do arceprestadado de Estarreja a Fátima, nos dias 3 e 4 do corrente. Tomaram parte cerca de 1.200 pessoas, que se deslocaram em 22 autocarros. Estiveram presentes todos os párocos do concelho, a quem se deve o êxito desta brilhante jornada de piedade.

A entrada no Santuário fez-se às 20 horas do dia 3, dirigindo uma alocução aos peregrinos o Senhor Vigário Capitular de Aveiro. Às 23 horas houve uma procissão de velas, seguindo-se adoração solene ao Santíssimo Sacramento, presidida pelo Arcipreste de Estarreja e Pároco de Avanca, rev. Padre Manuel Amador Fidalgo, com pregação pelo Senhor D. Domingos Fernandes.

Na manhã de domingo, realizaram-se os actos habituais das peregrinações: comunhão geral, procissão com a Imagem para a colunata da Basilica, Missa, que foi celebrada pelo Senhor Bispo de Acalisso, homilia pelo mesmo Ex.^{mo} Prelado, e procissão do adeus.

Estão de parabéns os párocos do arceprestadado de Estarreja, pois tudo correu com a maior ordem e em ambiente de grande piedade e unção religiosa.

Aradas

30 anos de Governo

Aradas, 30 — Por iniciativa de uma comissão, foi festejado no lugar do Bonsucesso o 30.º aniversário da entrada para o Governo do sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar.

O importante acontecimento da vida nacional foi assinalado com o lançamento de grande quantidade de fogo, como preito de homenagem daquele povo, que nutre pelo insigne estadista o maior respeito e a mais profunda admiração pela sua obra.

Comparticipação do Estado

Foi recentemente concedida à Junta de Freguesia, pelo Ministério das Obras Públicas, a comparticipação de 6.200\$00, reforço à 1.ª fase da pavimentação a asfalto das ruas do Coimbra e das Carreiras, até à capela do Bonsucesso.

Com vista à Câmara

Depois da Câmara Municipal ter mandado reparar o edificio da escola do Bonsucesso, que agora apresenta um aspecto digno e aseado, seja-nos permitido lembrar a conveniência do Município mandar arrelvar e ajardinar a placa triângulo-guia de trânsito, que fica em frente da referida escola e que tornaria aquele recinto mais agradável.

Doente

Tem passado incomodado de saúde o nosso bom amigo sr. João Gonçalves Madall. Fazemos as mais ardentes preces a Deus pelo seu rápido restabelecimento. — (C.)

Gafanha da Nazaré

O Lar da Providência em festa

MAIS uma vez a vida nos chamou ao Lar da Providência da Gafanha da Nazaré. A Directora, D. Maria da Luz Rocha, insistiu. E nós fomos. Era o baptizado duma pequerrucha, nascida há dois meses. A mãe apareceu no Lar, no seu estado. Repariga de Lamego, que o mundo perdeu. Alma simples e bondosa. Quer muito à filha. Vai, de certo, casar em África. Voltas que o mundo dá!

O rev. Pároco ministrou o baptismo.

Havia também um casamento. Filha única, de Vila do Conde. Há oito meses viera, pela mão da Maria Norberta, Auxiliar Social, que Aveiro conhece.

A Maria Norberta foi ao encontro da Vera. A repariga deixou-se encaminhar. Chegou agora o seu dia grande.

O Fernando nascera em Cete. Foi aluno na Casa Pia até aos 18 anos. Depois veio trabalhar para os Estaleiros.

Conheceram-se há meses aqui. Enamoram-se e o seu namoro foi sempre de muita delicadeza. Deram um lindo exemplo.

O dia 1 de Maio chegou e, com ele, a hora do casamento.

Todos estavam presentes. A Directora, as filhas do Lar, as amigas e os familiares dos noivos.

Os pais dela choravam e agradeciam. Os dele, já velhinhos, rezavam. Os convidados viviam momentos inesquecíveis. Duas Religiosas dominicanas deram também a sua presença ao acto.

A Missa do casamento, que tivemos a honra de celebrar, foi acompanhada a cânticos e dialogada por algumas filhas do Lar e reparigas amigas.

Após a cerimónia religiosa, foi servido um almoço. Muitos convidados, muita alegria, ambiente de família.

Aos brindes, falaram o sr. Dr. Querubim Guimarães e a Directora do Lar. As afirmações de ambos honram a obra que na Gafanha da Nazaré se vem fazendo em favor das reparigas. É uma obra da Igreja.

Deixamos aqui expresso um desejo: que os noivos honrem a escola de recuperação donde saíram e que o Lar continue a lançar para a vida grandes almas.

E que Deus ajude a Ex.^{ma} Directora, as suas Auxiliares, Maria Norberta e Maria José, a fundadora e grande amiga, Rosa Bela, e todos quantos se têm interessado por esta obra tão actual.

PADRE VIDAL

ACÇÃO CATÓLICA

Liga Independente Católica Feminina

rio Primário, Liceu e Colégio.

O programa é o seguinte: 14,30 — Concentração no Colégio; 15 — Reunião de estudo; 16,40 — Bênção e imposição de emblemas às novas filiadas; 17 — Santa Missa, celebrada pelo Senhor Vigário Capitular; 18 — Festa recreativa, com a colaboração de todas as secções.

Orienta os trabalhos a Secretária da Direcção Geral da J. E. C. F., de Lisboa.

No passado dia 7 realizou-se uma reunião de militantes da L. I. C. F., na sua sede.

— No próximo dia 14, às 9 horas, no Lar do Sagrado Coração de Maria, haverá uma recollecção.

— Na sede, à Rua de Manuel Firmino, n.º 1, no dia 22 do corrente, realizar-se-á uma reunião geral.

Concentração Jacista

Realiza-se no próximo dia 15 do corrente, no Santuário de Nossa Senhora de Vagos, uma concentração da Juventude Agrária Católica Feminina, acontecimento que está a despertar enorme entusiasmo.

Preside Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos, que celebrará a Santa Missa às 16 horas.

Tarde Jacista

Realiza-se hoje, no Colégio do Sagrado Coração de Maria desta cidade, uma Tarde Jacista, com a presença das secções da J. E. C. F. da Diocese de Aveiro: Anadia, Escola do Magisté-

Ponte da Varella

Encontra-se na Varella, local onde vai ser construída a Ponte da Torreira, uma brigada de técnicos, que estão a proceder à realização de várias sondagens, no sentido de se fazerem os estudos preliminares para a construção da gigantesca obra da Ponte da Torreira, que toda a população da Murtoza aguarda com ansiedade.

Pneus Usados

de qualquer marca, aceita, em troca de novos,

Carlos Alberto Cunha

Distribuidor Geral dos Produtos Mabor em Aveiro

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 242-C D

TELEFONE 414

AVEIRO

Posto de Assistência Técnica Gratuita



Caminhos...

HAVIA já algumas horas que andávamos percorrendo os caminhos do Senhor estudando e aliviando as necessidades dos nossos irmãos pobres, doendo-nos das suas aflições, compreendendo e levando-os os seus defeitos e levando-lhes a luz do Evangelho, sem a qual nenhum de nós poderá jamais gozar da felicidade verdadeira.

Entrámos na casa do Senhor José alfaiate, aquele homem digno e honrado a quem já quase foram amputadas as duas pernas, e que, longe de procurar valer-se da sua infelicidade para viver à custa da caridade alheia, só tem uma aspiração na vida: trabalhar para o sustento da família. Infelizmente o seu desejo raramente é satisfeito, porque os antigos clientes já quase o esqueceram.

Também vimos o Senhor Carlos, o asmático e cardíaco paciente e sofrido, a quem os médicos proibiram todo e qualquer serviço. Aos terríveis acessos de tosse sucedem-se uns breves momentos de alívio que ele logo aproveita para cuidar das flores do Património dos Pobres, branquinhas e rosadas, com que neste mês tão belo se adornam todos os altares da Virgem Maria, nossa Mãe.

Dali fomos à tuberculosa, pobre Mãe que, sentindo-se já nos umbrais da Eternidade, sofre um martírio sem igual por não poder, nesta hora da despedida, abraçar de encontro ao coração os filhos que estremece. Ela quer salvá-los a todo o custo. Que nem lhe passe pela ideia que pode transmitir-lhes a terrível doença. O sofrimento moral é superior ao sofrimento físico, já de si tão grande! É uma heroína! Mas há dias não pôde mais. Num instante pega no frasco do alcool, fricciona uma das faces e pede à filha mais velha: Dá-me aqui um beijinho muito rapidamente. Oh! — diz ela — foi uma fraqueza que não voltarei a ter. Pedirei muito ao Senhor que me dê forças para suportar a minha Cruz até ao fim.

A tarde caía, mas numa última visita penetrámos ainda no barraco do Senhor António, da Quinta Agrícola. Está na agonia o bom velhinho. São 82 anos, já contados. Confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja, espera só que Deus lhe diga: Vem, meu filho, vem acolher-te em meus braços e gozar da gló-

ria eterna, porque sofreste a fome, a sede, o frio e a indiferença dos teus irmãos em Cristo e tudo perdoaste conservando-te sempre fiel ao meu Amor.

*

Durante a semana recebemos: 300\$00, de um avó muito amigo dos seus netinhos, no dia do baptizado da sua querida Maria Filomena; 40\$00, do Senhor A. B., numa papelaria da cidade; 20\$00, no mercado de Ilhavo, de uma vendedeira; 20\$00, de um sacerdote, para a pobre família do bairro novo do Património; 20\$00, de um anónimo, para o pobre que recebeu a caridade da casa e não tem saúde para angariar os meios de subsistência para a família. Sim, meu irmão, pode contar com as nossas orações. De todos nos lembramos junto de Deus. Mais 20\$00, do Senhor A. C. A., grande amigo das criancinhas, para o filho da viúva; uma caixa contendo um mimoso enxoval, para o filhinho da viúva, que nasceu há poucos dias. Oferta singela duma Avó.

Deus seja sempre louvado e a todos cubra de bênçãos e graças sem fim.

E. S.

FALECIMENTOS

D. Maria do Céu Valente

Faleceu no dia 2 do corrente, na sua casa da freguesia de Pardilhó, com 73 anos, no estado de solteira, a sr.^a D. Maria do Céu Valente, que desde há tempo se encontrava enferma.

Deixa a saudosa extinta um grande exemplo de piedade cristã, de inalterável amor e dedicação à Igreja, de fé inabalável. Procurou fazer o bem em toda a sua vida, dando testemunho das enormes virtudes que lhe adornavam a alma. Podemos dizer que já não é fácil encontrar-se hoje uma pessoa assim, tão bondosa e tão caritativa, preocupada só com o que fosse para maior honra e glória de Deus.

Todos os dias, desde pequena, assistia à Santa Missa e nela participava pela sagrada comunhão. Era a sua primeira devoção, a que só faltava por motivo de doença ou qualquer outra circunstância verdadeiramente grave.

Pertencendo às obras de piedade ou de apostolado da paróquia, a todas dava sempre o seu contributo e o seu trabalho, generosa e dedicadamente, em colaboração perfeita com o Pároco, fosse ele quem fosse.

Desde pequena também foi a distribuidora, em Pardilhó, do *Correio do Vouga* e da *Voz de Fátima*, quantas vezes com sacrifício da sua saúde e prejuízo da sua própria bolsa.

A obra maior, todavia, que fica

A NOSSA MISSA

11 — S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos. Mis. pr. (outrora no dia 1 de Maio), 2.^a Or. do V dom. depois da Páscoa, Gl., Cr., Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

12 — Santa Joana, Princesa e Virgem. Mis. Dilexisti, or. pr., 2.^a Or. das Rogações, 3.^a Or. dos Santos Mártires. Cor branca.

13 — Mis. das Rogações, sem Gl., 2.^a Or. de Santa Joana, 3.^a Or. dos Santos Mártires. Cor roxa.

Cidade de Aveiro: Mis. de Santa Joana, Gl., Cr., sem comem. Cor branca.

14 — S. Roberto Belarmino, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.^a Or. das Rog., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

15 — Vigília da Ascensão. Mis. pr., Gl., 2.^a Or. das Rog., 2.^a Or. de S. Bonifácio. Cor branca.

16 — Ascensão do Senhor. Mis. pr., Gl., Pref. da Ascensão. Cor branca.

17 — Santo Ubaldo, Bispo e Confessor. Mis. Statuit, or. pr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

18 — S. Pascoal Bailão, Confessor. Mis. Os justi, or. pr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

19 — Domingo depois da Ascensão. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Venâncio, Gl., Cr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

FIOS DE Lã para TRICOT

O maior sortido em qualidades nacionais e estrangeiras nas mais variadas cores.

Enviam-se amostras

Preço de Fábrica sem aumento

ROSA & C.^a

Fábrica de Lanifícios

Telefone 22984 COVILHÃ

DIÁLOGO COM DEUS

UMA figura complexa, rica e dramática, dum livro actual dum actual autor italiano perguntou, em certa altura, à queima-roupa, brutalmente, a um cura de aldeia: Como se reza? E aquele padre, que era labareda viva com fogo na alma e luz nos olhos, respondeu-lhe: — «Diz-se: meu Pai, estás perto de mim; e começa-se a falar».

Nesta resposta luminosa, a oração é o que deve ser: Deus presente ao nosso lado, Deus presente em nós, e nós a conversarmos com Ele. É uma presença que se anima em diálogo.

Na hora sombria da despedida, Cristo recomenda a oração aos Apóstolos como reconforto em tão desconsoladora ausência. O contacto sensível finda, mas renova-se o convívio espiritual. Não vemos Cristo face a face, mas vivemos com Ele alma a alma. E é pelo espírito que as vidas se enlaçam e se fundem...

Por Cristo a oração torna-se algo de muito íntimo e muito familiar. E ela brota então com muita espontaneidade a traduzir a nossa dependência vital de criaturas, e realiza-se com muita facilidade, pois nunca é difícil um filho falar com seu Pai.

A oração não é essa espécie de tagarelice, bichanar corriqueiro de palavreado sem vida. Nem é o diálogo dum caminhar errante que conversa com a sua sombra para sentir menos a solidão do deserto. Nem se encontra ainda na obstinada petição ou no supersticioso contrato para satisfazer os fins das nossas vontadezinhas.

Tem algo de inefável a oração. Mas se ela fosse apenas isto, como poderiam tantas almas terem encontrado nela, não uma fonte de doces consolações, mas um manancial de heroísmo e de paz e de alegria?

É demasiado simples a oração, e talvez por isso façamos dela uma ideia mesquinha e até absurda.

Todas as horas são boas para conversar com Deus, e nesta conversa amiga o silêncio pode valer um mundo de palavras e um grito de alma pode superar toda a eloquência. Deus, está sempre pronto. Basta o homem começar e logo se trava o diálogo. Diálogo, sim, porque Deus que nos ouve, também nos fala. O pior é a tentação de converter todas as conversas em simples monólogo egoísta...

M. R.

Festa de S. José Operário

Em muitas freguesias da Diocese de Aveiro foi comemorado, com diversas solemnidades, o Dia de S. José Operário.

Em Cacia, conforme anunciamos, o Senhor Vigário Capitular celebrou Missa campal, num magestoso altar armado no terreiro da Fábrica de Celulose. Assistiram centenas de operários, com os seus dirigentes, e comungaram bastantes fiéis. O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes fez uma eloquente homilia sobre a dignidade do trabalho segundo a doutrina cristã.

A Missa foi solenizada com cânticos, a cargo de um grupo de sacerdotes e dos seminaristas da Casa do Sagrado Coração, de Esgueira, e explicada pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

O mesmo Venerando Prelado presidiu depois a um almoço de confraternização, agradecendo à administração da empresa, elogiando os operários que promoveram a festa e fazendo votos para que se crie ali uma verdadeira comunidade de trabalho.

A tarde e à noite, realizou-se o programa desportivo e recreativo que foi também anunciado neste jornal.

Na Sé, às 17 horas, celebrou Missa o Vice-Rei-

tor do Seminário, rev. Padre Anibal Ramos, por iniciativa dos organismos operários da Acção Católica. Estive presente o Senhor Vigário Capitular, que proferiu a homilia.

★ Também com a presença do Senhor Bispo de Acaliso, foi solenemente comemorado o Dia de S. José Operário na freguesia da Gafanha da Nazaré.

Na sala do risco dos Estaleiros de Manuel Mónica, num altar primorosamente adornado com peças de talha destinada à Nau S. Vicente, celebrou Missa o rev. Pároco, Padre Domingos Rebelo dos Santos, fazendo a homilia o Senhor Vigário Capitular.

A festa terminou com uma sessão recreativa.

★ Sabemos que também em Sever do Vouga, por iniciativa do Pároco, rev. Padre João Evangelista Nunes Marques, a festa de S. José Operário se revestiu de muita solenidade e grande significado.

União Apostólica

Realiza-se no próximo dia 29 do corrente, no Seminário de Santa Joana Princesa, o reitor mensal promovido pela União Apostólica.

A primeira conferência principia às 11 horas.

A ÓPTICA

Depositária das lentes BAUSCH & LOMB

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Aníbal Ribeiro da Fonseca

Na Pucariça, Cantanhede, no dia 28 de Abril último, faleceu o sr. Aníbal Ribeiro da Fonseca, de 74 anos, pessoa muito estimada e considerada pelas suas virtudes.

Era pai do sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, ilustre Delegado em Aveiro do I. N. T. P., a quem, como à restante família, apresentamos sentidos pésames.

Armando Seabra
Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 - Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Graça, 2 - Tel. 291

AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS
De manhã - às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
Da tarde - todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581 - AVEIRO

Res. - Av. Salazar, 52 rjch - D.1º

MARIO SACRAMENTO
MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
MÉDICO ESPECIALISTA

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-D.1º
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633
Residência 1019

Dr. H. BRIOSA E GALA
Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:
Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. - Aos sábados das 10 às 13 h.

Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

RHODES

AGENTE EM AVEIRO:
Ourivesaria Aires Dias
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

DR. OLIVEIRA DESSA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO (incluindo ânus e recto)
P. D. Filipe de Lencastre, 22 T.-23326 PORTO

Agência Predial
Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE
Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO
Residência: Taipa - Costa do Valado

COMARCA DE AVEIRO
Anúncio

Faço saber que pelo Primeiro Juízo de Direito desta comarca, primeira secção de processos, nos autos de inventário de maiores a que se procede por óbito de Maria Luiza Rodrigues da Cunha, viúva, doméstica, que foi de Cacia, em que é inventariante Maria Rodrigues da Cunha, divorciada, doméstica, daquele lugar, são citados, por esta forma, os credores António Marques ou António Rodrigues Marques e António Duarte, casados, residentes, respectivamente, em Estarreja e Figueira da Foz, para assistirem aos termos daquele processo de inventário.

Aveiro, 30 de Abril de 1958.

O Juiz de Direito,
Francisco Mendes Barata dos Santos
O Chefe de Secção,
Armando Cancela de Amorim

CASA ABRANTES
— O REI DAS CAMISAS —
Zambrenes - Trincadeiras - Gabardines - Samarras
Canadianas - Malhas - Colchas - Atoalhados -
Lanifícios para Homem e Senhora - Tecidos de algodão - Enxovais para bebé - Bordados regionais - Rendas, etc. etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços e ver o grande sortido desta Casa

Rua de Agostinho Pinheiro, 14 - AVEIRO

RESENDE
Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

A ÓPTICA
Depositária das Lentes ZEISS
Rua de José Estêvão, 23
AVEIRO

MATRILÃ
Agente das Máquinas de Costura «TRIUMPH» e «HAID E NEU»
(Uma maravilha que a técnica alemã concebeu)

MATRILÃ - Agente das Máquinas de Tricotar «KNITTA X»
(As únicas máquinas de tricotar premiadas com a medalha de ouro)

MATRILÃ - Tem uma secção de malhas e miudezas.
Apanham-se malhas em meias com perfeição e sem qualquer defeito.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 268 - AVEIRO

Arménio
UMA CASA QUE SERVE PARA SERVIR BEM

FAZENDAS ■ CAMISAS ■ GABARDINES

★
Depositário das malhas
— "A É F E," —
★

GRANDE SORTIDO DE ARTIGOS FINOS
■ EX LUSIVOS ■

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31 - TELEFONE 575 - AVEIRO

Florodental
(CREME DENTIFRICO)

EVITA OS BOCHECHOS DE CLORATO DE POTASSIO

DISTRIBUIDOR GERAL:
MORAIS CALADO-AVEIRO - TELEF. 149
DEPOSITÁRIO:
Francisco Ayrão, Sucr.
Rua Santa Catarina, 10-2.º - Porto - Telef. 25251

RAMAX

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Marília Morais, esposa do sr. Dr. Horácio Briosa e Gala; D. Cesarina Maia Ferreira, esposa do sr. António Maria Marques Ferreira; Manuel Marques Nogueira e Silva; Amílcar Rodrigues dos Anjos; e Guilherme Augusto Taveira, filho do sr. José José Martins Taveira.

Amanhã — Maria Augusta dos Santos Poça de Agua, filha do sr. João dos Santos Poça de Agua; José de Oliveira (Visconde); Francisco Neiva da Costa; e Jorge Manuel Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 12 — D. Maria Emília da Silva Monteiro, esposa do sr. Manuel da Silva Monteiro.

Dia 13 — D. Maria Alice Teixeira de Faria, esposa do sr. Dr. Gabriel de Faria; D. Augusta de Moraes Sacramento Quina Domingues; e Jorge de Andrade Pereira da Silva.

Dia 14 — Padre Manuel Vieira de Oliveira.

Dia 15 — D. Teresa Soares de Almeida, esposa do sr. Delmiro Henriques de Almeida; e Renato Oliveira Lopes Biscaia, filho da sr.ª D. Sara Biscaia.

Dia 16 — D. Maria de Lourdes de Carvalho Vilaça; e José Resende Génio Barata Freire de Lima, filho do falecido Capitão José Barata Freire de Lima.

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Esqueira, realizou-se, no último domingo, o casamento da sr.ª D. Dalila de Almeida Ferreira, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Almeida e do sr. José Maria Ferreira, com o sr. Alvaro dos Santos Ramalho, filho da sr.ª D. Rosa dos Santos Ramalho e do nosso assinante sr. Alvaro Ramalho.

O casamento foi celebrado pelo Pároco, rev. Padre Albano Ferreira Pimentel.

Foram padrinhos: por parte da noiva, a sr.ª D. Dalila Pereira de Pinho e o sr. Joaquim de Pinho; e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria da Conceição Ramalho Albino e o sr. João Simões da Costa.

Foi em seguida servido, em casa dos pais da noiva, um almoço, em que brindou pelas felicidades dos noivos o aspirante Américo da Silva Ramalho.

Aos noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, desejamos muitas felicidades.

DR.ª D. MARIA IRENE VALENTE BAPTISTA

Foi nomeada Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, cargo de que já tomou posse no passado dia 3, a sr.ª Dr.ª D. Maria Irene Valente Baptista Martins, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins e filha do nosso dedicadíssimo amigo sr. Manuel dos Reis Baptista, Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

A jovem médica foi aluna distintíssima do curso liceal, nesta cidade, e depois na Universidade de Coimbra. E impôs-se sempre pela sua esmerada educação e pelos primores do seu espírito. Em nada nos surpreendeu a alta nomeação, pois todos lhe reconhecem qualidades e talentos para bem desempenhar o seu cargo.

As nossas sinceras e amigas felicitações, que estendemos a seu marido e a seu pai.

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

DR. ADÉRITO MADEIRA

Regressou de Moncorvo, onde esteve durante alguns dias, o sr. Dr. Adérito Mendas Madeira, distinto médico nesta cidade.

ENG.º MIGUEL VAZ PORTUGAL

Esteve na Murtosa, sua terra natal, o sr. Eng.º Electro-Técnico Miguel Barbosa da Cruz Vaz Portugal, que foi chamado a Lisboa, em serviço do Ministério da Educação Nacional, para tratar de assuntos oficiais, que se referem à coordenação de toda a coloboração das Escolas Técnicas do Ultramar Português na exposição de trabalhos do ensino técnico que em Setembro se vai realizar na capital. O sr. Eng.º Miguel Portugal exerce há 11 anos, em Lourenço Marques, os cargos de professor e subdirector da Escola Industrial daquela cidade, e já regressou àquela cidade, com demora de alguns dias em Luanda, a tratar da missão oficial de que foi incumbido.

P.º JOAQUIM DA CRUZ VAZ

A prestar assistência religiosa a um contingente de tropas de Moçambique que vai render as que acabam de cumprir a sua comissão de serviço em Macau, partiu para aquela longínqua província do Oriente Português o rev.º Capitão Capelão Padre Joaquim da Cruz Vaz, que deve regressar a Lourenço Marques, onde se encontra há muitos anos, em fins do mês corrente.

INSPECTOR MIGUEL PORTUGAL

De harmonia com a reforma recente do ensino no Ultramar Português, foi nomeado Chefe de 1.ª Repartição do Ensino Primário, da Direcção Provincial dos Serviços de Instrução da Província de Moçambique, o sr. Inspector Miguel Maria da Silva Portugal, que dentro de breves dias regressará àquela província, onde vive há cerca de 20 anos, a retomar as suas novas funções.

AUGUSTO DIAS

Depois de passar cerca de um ano nesta cidade, partiu para Lisboa, donde embarcará para Angola, o nosso dedicado amigo e confratâneo sr. Augusto Dias, Procurador Judicial em Luanda.

Muito agradecemos os cumprimentos de despedida que, com sua esposa, se dignou apresentar ao Correio do Vouga, e fazemos votos pelas suas prosperidades.

DR. ORLANDO COSTA

Foi nomeado Chefe de Gabinete do Senhor Ministro da Justiça o aguedense sr. Dr. Orlando Soares Gomes da Costa, que exerceia no Porto, desde há anos, no 2.º Juízo Criminal, o cargo de Ajudante do Procurador da República.

Os nossos cumprimentos, com votos de muitas felicidades no desempenho das suas novas e altas funções.

Prédio

No Bairro do Vouga (próximo da Estação do C. F.), novo, devoluto e com grande quintal murado, água canalizada, luz, etc. VENDE-SE.

A. N. Santos Marques
R. José Luciano de Castro, 40

O Meu Rei

Diário de um soldado

Dia 24 Sinal do Céu...

O meu Rei é tão misericordioso, tem tanto amor, que se Lhe chama o Deus das misericórdias, o Rei de Amor.

Um dia, porém, fez uma ameaça. Ameaça terrível, que proíbe nada menos que a entrada no Seu Reino:

«Se vos não fizerdes como meninos, não entrareis no Reino dos Céus».

E continuou com mais gravidade ainda:

«Ai de quem escandalizar a um destes meninos!»

Donde vem ao meu Rei tanto amor pelos seus pagens? Vem da sua inocência baptismal, que os transforma em relicários vivos do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Na limpidez do seu olhar, na simplicidade do seu coração, na candura da sua alma, na delicadeza tímida e graciosa do seu porte, brilha e assinala a sua presença o Hóspede Divino, interior, que os acompanha sempre: o Espírito Santo.

A inocência, a pureza, a graça não é só o encanto dos anjos e a maravilha das almas eleitas: é também o sinal do Céu, que tem de ser gravado, mesmo a sangue se preciso for, na bandeira de todos os soldados do Rei!

Salesianus



RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, 81
TELEFONE 746 AVEIRO

Adquira os seus livros nesta casa

★

CHEGOU UMA NOVA COLEÇÃO DE LIVROS FRANCESES E ESPANHOIS, TODOS DE RECONHECIDO VALOR PARA A FORMAÇÃO DA MENTALIDADE CATÓLICA.

★

Missais de altar e para uso dos fiéis. Livrinhos para a primeira comunhão das crianças

★

Variado sortido de estampas artísticas

LIVRARIA ■ PAPELARIA ■ TIPOGRAFIA
ENCADERNAÇÃO ■ ARTIGOS RELIGIOSOS

Bispo Auxiliar de Évora

CRIADAS

Precisam-se para prestar serviço no Hospital de Ilhavo.

Pedir informações na Secretaria, telefone 14-Ilhavo.

PRECISA-SE

Quarto mobilado para casal sem filhos, com serventia de cozinha e casa de banho.

Resposta à Redacção deste jornal, ao n.º 200.

Candeeiros eléctricos

Grande sortido de mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

«LAR FELIZ»

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

1.º Aniversário

Ocorre, no próximo dia 16, o 1.º aniversário natalício da menina Maria Isabel F. Carvalho, filha da sr.ª D. Elvira Ferreira de Carvalho e de seu marido sr. Manuel António de Carvalho, 1.º Sargento de Cavalaria 8, em Santa Margarida.

PASSA-SE MERCEARIA

Av. Dr. Lourenço Peixinho.
Tratar na Rua do Comandante Rocha e Cunha, 67 — AVEIRO.

PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

Propriedade na Quinta do Picado

Vende-se óptima terra com boa frente para construção no centro da povoação, com 7 alqueires de semeadura.

Informa CASA DOS NEVES, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 39-41 — AVEIRO.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS

PAINES COM IMAGENS

Precisam-se

Polidores de móveis e aprendizes. Serviço efectivo. Nesta Redacção se informa.

COMPRO Telef. 883

Livros usados

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 8
(Junto ao T. Aveirense)

Casa na Barra

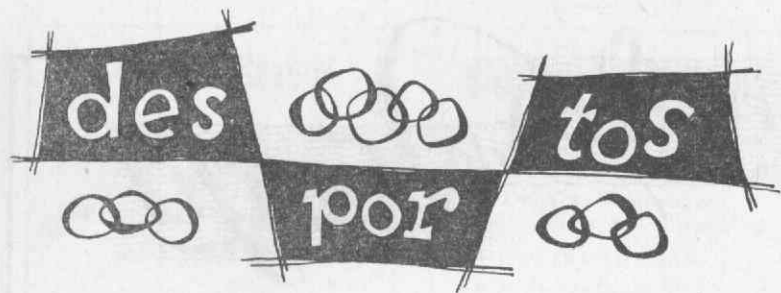
Vende-se, na estrada da Barra para Costa Nova. Falar na Loja da Nazaré, Pr. do Peixe — Aveiro.

A ÓPTICA

Depositária das lentes BAUSCH & LOMB

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO



Beira-Mar

Oliveirense

O Estádio de Mário Duarte deve registar amanhã uma grande enchente.

Trata-se, nada mais nada menos, da 3.ª edição deste jogo, no campo da nossa cidade, na presente época.

A equipa aveirense está bastante moralizada, além de praticar um futebol bonito e eficiente.

O público tem confiança nela, mas é necessário que esse mesmo público retribua, incitando-a até ao último minuto.

Esta fase é mais difícil e a Oliveirense é sempre um adversário de temer, vindo para o encontro com a mesma vontade de vencer que anima os aveirenses.

E' pois preciso que os nossos jogadores sintam o entusiasmo do seu público e o seu apoio durante todo o encontro.

Continuação da página 10

**Sporting Clube de Fafe, 0
Sport Clube Beira-Mar, 2**

jogo a meio campo pertenceu-lhe por completo e as defesas não deixaram que o perigo se acercasse muitas vezes das redes de Norberto. A linha avançada portou-se também à altura das responsabilidades e da exibição global.

Os primeiros 45 minutos foram de molde a convencer o adversário da capacidade de jogo da equipa aveirense.

Perante as infiltrações rápidas, os passes medidos e pensados dos médios e da luta a que todos os jogadores se entregaram de alma e coração, o Sporting de Fafe recuou os seus interiores para evitar maior derrota. O próprio avançado centro e o ponta direita dos fafenses colaboraram bastas vezes com a defesa. Era tal o assédio às redes do Sporting que os seus jogadores chegaram a desnortear. E só a pouca sorte permitiu que as redes dos visitados não fossem tocadas por 3 ou 4 vezes. Numa delas, Oscar batido, a bola foi chutada violentamente por Correia mas embateu no poste; noutra, depois de várias recargas, um defesa, mesmo sobre o risco, impediu que ela entrasse; e ainda noutras, foi Oscar que executou um punhado de defesas, algumas não isentas de sorte.

Foi uma bela primeira parte, jogada num andamento estonteante e cheia de emoção. A equipa de Fafe, forte e vibrantemente apoiada pelo seu público, procurava reagir contra a pressão a que estava a ser submetida. A do Beira Mar, com menos público afecto mas na mesma entusiasta, carregava no «acelerador». E toda a gente que assistiu a esta famosa primeira parte sofreu a bom sofrer.

Já na segunda parte o futebol exibido não foi o mesmo. O Beira Mar retraiu-se um pouco e o Sporting cresceu. A todos os momentos se esperava o empate que os locais procuravam afincadamente. O perigo rondou algumas vezes a baliza do Beira Mar, mas para os momentos de mais apuro lá estava Norberto com a sua classe.

Já perto do fim um livre indirecto na área do Beira Mar causou calafrios às centenas de aveirenses que estavam presentes. Seria o empate, um ponto perdido inglôriamente quase no final da luta. Mas o perigo passou e foi o Beira Mar que aumentou a vantagem, tirando aos fafenses a esperança dum «volte-face» ainda possível.

A equipa do Beira Mar foi superior em todos os capítulos. Não se penes, porém, que a de Fafe é uma equipa vulgar. Pela energia que empregam alguns jogadores e pela habilidade de muitos deles, acreditamos que dificilmente lá

passará qualquer dos concorrentes a esta prova.

Ferreira, Oscar e Fernandes foram os melhores no Fafe. No Beira Mar todos se bateram galhardamente. Foi uma equipa de futebol.

A arbitragem do sr. Eduardo Neves, muito mal auxiliado pelos juizes de linha, foi regular. A Comissão Central de árbitros devia nomear equipas completas para estes jogos de tanta responsabilidade. Suor e sangue é o preço de uma vitória nesta fase e todo um belo trabalho pode ser estragado por não haver a devida ligação entre juizes e árbitros.

**Homenagem a José Rocha
Beira Mar 0 — Académica 2**

A Associação Académica de Coimbra, num gesto simpático, fez deslocar a esta cidade, na passada quarta-feira, a sua categoria de honra de futebol para realizar um encontro com igual categoria do Beira Mar, de homenagem ao veterano guarda-redes deste, José Rocha (Zeca).

Embora num dia de semana, pode considerar-se razoável a assistência.

Foi pena que o jogo não pudesse ter sido anunciado com maior antecedência, pois assim o resultado financeiro seria mais compensador para o homenageado.

No entanto, Zeca pôde verificar a simpatia que lhe dedicam os desportistas aveirenses pelos calorosos aplausos que lhe foram dirigidos quando perfilou frente à tribuna e quando abandonou o terreno dando uma volta ao estádio.

Antes de iniciado o encontro, os jogadores perfilaram frente à bancada e a Zeca recebeu várias prendas na presença da Direcção, treinador e jogadores do seu Clube e da Académica.

Sob a direcção do árbitro de Aveiro José Porfírio, as equipas alinharam inicialmente:

BEIRA MAR — Zeca; Canha e Piteira; Nelito, Liberal e Apolinário; Raimundo, Bagorro, Correia, Melão e Coutinho.

ACADÉMICA — Cristóvão; Marta e Bento; Malícia, Wilson e Abreu; Luso, Samuel, Curado, J. Humberto e Bentes.

O Beira Mar entra a jogar em grande velocidade e os estudantes sentem certo embaraço para segurar os atacantes locais, que logo aos 5 m. fazem perigar as redes adversárias com uma jogada que Correia finaliza com um remate de cabeça ao poste.

O Beira Mar insiste no ataque, mas a defesa da Académica, passada a surpresa inicial, apresenta-se mais calma e consegue desmanchar algumas boas jogadas dos locais, tendo para isso de se empregar a fundo,

QUE TRISTEZA DE ARBITRAGEM!

No domingo passado resolvemos deslocar-nos a Oliveira de Azeméis para assistir ao encontro Oliveirense — Académico do Porto, convencidos de que iríamos presenciar um bom espectáculo.

Enganamo-nos redondamente. O encontro, embora não fosse o que esperávamos, escapou, como é costume dizer-se.

Mas a arbitragem, essa foi de bradar aos céus!

O sr. Honório faria melhor se ficasse em casa ou se pedisse a demissão.

O penalty e a expulsão classificam o trabalho dum árbitro.

O sr. Honório castigou o guarda-redes do Académico com uma grande penalidade quando este, saindo da baliza, saltou a uma bola alta e no salto atingiu na cabeça um adversário que se havia baixado.

De duas, uma: — ou houve agressão intencional e então devia ser expulso o guarda-redes e marcada a grande penalidade, ou não houve e... paciência, foi um incidente do jogo.

E a expulsão do jogador que não saiu do campo?

Um jogador portuense entrou a um adversário «a pés juntos» e houve uma troca de «carícias» entre ambos.

O sr. Honório apontou ao jogador local o caminho do balneário e, ante a recusa deste, grita-lhe: RUA. O jogador mantém-se e o árbitro é rodeado pelos companheiros daquele, acabando por marcar um livre, sem qualquer outra acção!

Estas são ou foram as asneiras principais.

Outras foram remediadas porque os jogadores conhecem as regras e emendavam os erros do árbitro, como por exemplo os livres marcados dentro da grande área sem o sinal de livre indirecto.

Ai sr. Honório, sr. Honório!

A culpa não é dele, é de quem o nomeia para jogos de tanta importância numa ocasião em que há tantos árbitros por onde escolher.

Os interesses de Aveiro na Assembleia Nacional

— Continuação da página 1

cho no que concerne ao grandioso Plano de Melhoramentos com que se pretende dar particular e decidido sentido às comemorações do milénio e bi-centenário da cidade de Aveiro, em 1959, aproveitadas como estímulo para a sua realização ou para o máximo adiantamento do projectado, forçosamente condicionado ao limitado tempo de que se dispõe.

E não só Aveiro, na sua expressão urbana de cidade progressiva e remozada, mas também toda a região ribeirinha, de maravilhosos encantos, atractivo turístico dos mais dignos de ser exibido a nacionais e estrangeiros.

E assim:

— será a Pousada a instalar no bico do Almundanzel, a

conclusão da estrada marginal entre o Furadouro e S. Jacinto, a ponte da Torreira com os seus acessos e o ajustamento do esquema das suas ligações rodoviárias, levando em conta as conclusões do estudo do desenvolvimento da região Porto-Espinho, a defesa dos campos marginaes do Vouga, a construção definitiva e o acesso à pista náutica do Rio Novo do Príncipe.

E' um pequeno mundo de realizações que serve aos povos e marca o sentido progressivo da sua marcha em busca do lugar a que têm incontestável direito.

Ao Senhor Engenheiro Arantes e Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas, quero afirmar o reconhecimento e gratidão de Aveiro e do seu Distrito.

F. C. VAGUENSE

Jaime Marcos de Carvalho

Tem continuado numa actividade muito apreciável este promotor de clube. Tem vindo a realizar uma série de jogos particulares em ambiente de muita correcção e com resultados bastante lisonjeiros.

Ainda no domingo passado, no estádio municipal de Vagos, jogou com o Ginásio da Figueira da Foz. O jogo decorreu em ambiente muito amigável e com muito interesse e vivacidade em ambas as partes, terminando o desafio com o resultado de 3-0, favorável ao Vaguense.

Este clube inscreveu-se já no torneio de futebol organizado pelo C. I. C. A., iniciativa deveras interessante que oxalá seja coroada do melhor êxito. No próximo domingo, sairá a Ilhavo, onde realizará o seu primeiro jogo para o dito torneio.

Alguns adeptos do Vaguense, com todo o apoio da Direcção, estão entusiasmados em lançarem-se à prática do besquebol. Pensa-se também em trazer um categorizado grupo a Vagos, para realizar um desafio de futebol no próximo dia 25, o dia das grandes festas da vila. (C)



Pela passagem do seu 71.º aniversário, em 15 do corrente, os seus empregados felicitam-no e desejam-lhe longa vida.

Andebol

No nosso jornal do dia 26 do mês passado está escrito que os clubes devem impor-se à Associação. Ora foi erro tal que temos o dever de fazer a rectificação. Queríamos dizer que a Associação devia impor-se aos clubes, para significar que deve marcar um prazo para a inscrição dos jogadores, findo o qual não seriam admitidos desculpas. Aqui fica a rectificação.

PERDEU-SE

Relógio de pulso, de senhora, da Escola do Magistério ao Lar de Santa Joana. Nesta Redacção se informa.

Gasa — Terreno

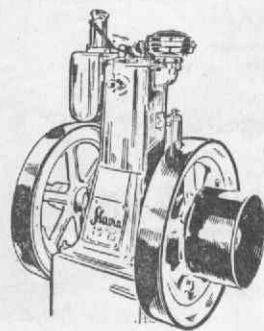
Primeiro andar independente, perto do P. Policia de Tránsito, aluga-se.

Terreno para construção, com 17,50 de frente, rua da Granja, vende-se.

Informações: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Aveiro.

CASAS... HÁ MUITAS!!!

mas Casa das Utilidades
HÁ SÓ UMA!!!
Não confunda
CASA DAS UTILIDADES



«SLAVIA» O MOTOR DIESEL
que lhe dará tranquilidade

A baixa e média rotação de 5 a 200 H. P.

PEÇAS DE RESERVA EM STOCK
BOMBAS PARA REGA

ENTREGA IMEDIATA

Representantes Exclusivos.

MAQUINAS DE PRECISAO LDA.
LISBOA - R. da Batalha, 41-43 Tel. 654809-7 701018, 65 51-Central, 651 e 651-Tel. 21270 LISBOA - R. do Príncipe, 156-Tel. 4223-6-P. 304

O ORFEÃO MISTO DE COIMBRA

Continuação da página 10

do que isso, o aviso da sua necessidade.

Enternece e faz saltar o verniz egoísta com que teimamos adornar-nos a história singela do Lar da Providência da Gafanha da Nazaré.

Vão passados apenas 3 anos sobre um acontecimento que se pode qualificar de único no nosso meio. Por esta altura vai ganhando fama e escândalo o comportamento devasso de determinada rapariga, que, como tantas outras, tinha vindo para a Gafanha servir.

A sua triste exuberância torna-se de tal modo chocante que é despedida e não encontra quem a receba.

Abandonada por todos, intensifica a sua vida de libertinagem, acamaradando com os homens com despudor chocante.

Os lares inquietam-se, sob a ameaça da perturbação provocada pela pecadora.

E' apontada como indesejável e um movimento de repulsa começa a tomar corpo.

O abandono a que é votada mais a atira para a lama.

E é neste ondular de paixões que aparece alguém a dar a mão à pecadora.

Determinada senhora, jovem viúva, mãe de quatro filhos, recolhe a pecadora em sua casa e abre-lhe o seu coração, sem nada pedir.

O gesto desinteressado da jovem viúva causa o espanto da rapariga, que cede finalmente e renuncia à vida dissoluta que levava.

As mais belas flores, porém, colhem-se nos silvados, com perigo para a integridade física de quem as pretende alcançar.

Levanta-se uma onda de indignação entre as gentes da terra e, perante a tranqüila indiferença da jovem e honestíssima viúva, começa a ofensiva demolidora da má língua, pondo suspeitas na sua honestidade.

Vale-lhe a contra-ofensiva dos seus 7 cunhados, que põe a salvo a honra e as boas intenções da mesma.

Entretanto surgem mais 2 casos, simultâneos. Duas raparigas abandonam uma barraca de tiro e acolhem-se na amizade desinteressada da jovem viúva.

Surge a necessidade, então, de as instalar num lar.

Estava fundado o Lar da Providência da Gafanha da Nazaré.

A jovem viúva obtém a cedência dum velho casebre de seu pai e, com a ajuda valiosa duma donzela da sua terra, instala lá as raparigas e lança-se numa campanha de regeneração de transviados verdadeiramente notável.

Hoje albergam 10 raparigas, algumas com filhos.

Mas a obra é demasiado grande para tão acanhadas paredes. Dai a necessidade duma casa adequada.

E não há dúvida que a obra não pode parar, por constituir caso verdadeiramente único no nosso país.

E' que os métodos de educação e as condições de admissibilidade não obedecem aos figurinos habituais.

Assim, enquanto nos lares congêneres não aceitam raparigas grávidas, o Lar da Gafanha não lhes opõe qualquer obstáculo, e muito bem.

Se realmente estas instituições têm por fim a reeducação de mulheres perdidas, a que título é que se abandonam aquelas que já foram mais além no caminho lamentoso que trilham?

Seria negar os próprios princípios básicos da instituição e ser até injusto para com as vítimas inocentes do pecado.

E' curioso assinalar que o Lar da Providência da Gafanha já tem entrado em regime de trocas com outros congêneres, aceitando uma rapariga grávida e largando não duma que não o esteja, dada a impossibilidade de albergar número superior.

Outra característica original desta instituição é o método de reeducação que segue, dando absoluta liberdade às raparigas. Bastará dizer que não têm chaves nas portas.

De modo que elas podem fugir quando quiserem.

Pois, não obstante, ainda nenhuma o fez. Todas ficam desiludidas quando reparam que a sua fuga seria inglória. Para que fugir de quem não as prende, salvo com as algemas dos bons conselhos, da amizade, da conduta exemplar?

Se porventura alguma albergadora se pensava de evasão, logo o afasta. E' que toda a educação consiste precisamente em lhes criar um mundo são e feliz, que mais tarde não trocarão pela lama donde vieram.

Quando chegam nada se lhes exige, nem mesmo religião. E tal atitude choca-as e fá-las entregar totalmente.

Começam então a construir um novo mundo pelas suas próprias mãos.

Fazem-se boas donas de casa, namoram e acabam por contrair matrimónio.

E' para esta obra notável e em embrião que os doutores de Coimbra vieram, desinteressadamente, cantar, numa demonstração de alma aberta à benemerência de que todo o estudante da Lusa-Atenas faz gala.

Aprestar-vos o Orfeão Misto da Universidade de Coimbra será desnecessário.

E' certo que este organismo é recentíssimo e porventura ainda pouco conhecido do grande público.

Mas bastava a circunstância de ser constituído por estudantes de Coimbra para não carecer de apresentação.

Acesce que o seu notável regente e meu querido amigo Dr. Raposo Marques, há muito director artístico do velho e glorioso Orfeão Académico de Coimbra, a que me orgulho de ter pertencido e até dirigido, é garantia segura do seu nível artístico.

Aliás a criação do novo agrupamento coral deve-se em grande parte ao seu sempre moço entusiasmo e constitui a resposta aos mal-dizentes que não julgavam capaz de se formar com estudantes de Coimbra um Orfeão Misto, dada a tradicional irreverência dos académicos da Lusa-Atenas.

Cantando espalham os estudantes de Coimbra mãos cheias de benemerência, graça e sugestões para uma vida mais sã e espiritual.

Aplaudindo-os pagar-lhes-emos o seu magnífico desinteresse, já que outros proventos não aceitam.

Bem haja o Lar da Providência da Gafanha da Nazaré por nos ter acordado do sono hipnótico em que o materialismo nos lançou.

Bem haja o Orfeão Misto da Universidade de Coimbra por ter contribuído com a sua presença para tal fenómeno vivificador.

Bem hajam V. Ex.^{as} por terem vindo assistir ao desabrochar de tal fenómeno e contribuir para um mundo melhor.

Tal como no fado, as sombras das suas capas darão no chão da desgraça e abrirão em flor.

André de Mira Corrêa
CONSTRUTOR CIVIL
DIPLOMADO

Comunica aos seus clientes e amigos que mudou a sua residência para

Avenida Salazar, 46 - r/c - Esq.
Telefone 1049 - AVEIRO

Onde espera continuar a merecer o favor das suas ordens para

Projectar, Dirigir e Fiscalizar obras de construção Civil

A ÓPTICA

Rápido e impecável aviamento de receituário médico

Rua de José Estêvão, 23 **AVEIRO**

Notícias de ESGUEIRA

Começaram na igreja paroquial as devoções do Mês de Maria, que têm sido muito concorridas.

— Continua sem solução a iluminação dos bairros do Viso e do Caião. Os seus moradores queixam-se amargamente e com certa razão.

— O Rancho da Casa do Povo já tem contratos para a presente época nas seguintes localidades: Ilhavo, Oronhe, Valongo do Vouga, S. Pedro do Sul, Póvoa do Paço, Salgueiro e Ribeiradio.

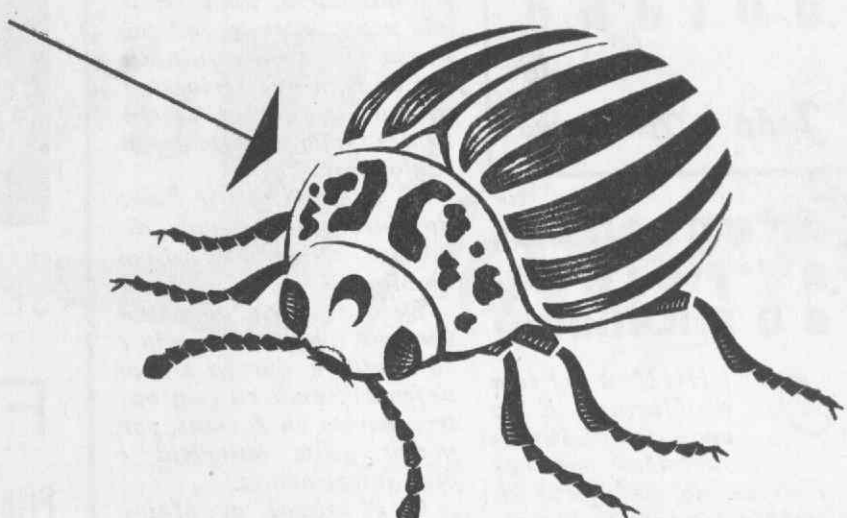
— Iniciaram-se as obras de restauro da capela de Santa Maria Madalena, em Taboira, que devem ficar prontas em Junho.

— Aguarda-se, para breve, a electrificação do lugar de Azurva.

— A festa da primeira comunhão das crianças está marcada para o próximo dia 6 de Julho.

— Relizou-se no dia 1 a festa de S. José Operário, com Missa solenizada, alocução pelo rev. P.^o Messias da Rocha Hipólito e comunhão.

— A Rua de Vértice Almeida d'Eça, a Arteria Almeida, cada vez se encontra mais desprezada, pois que certos moradores fazem para ali todos os despejos. Pedem-se providências a quem de direito. — (C.)



defenda o seu batatal!

A economia da cultura da batata pode ser arruinada pelo ataque do escaravelho. O escaravelho pode ser totalmente eliminado com Shell Dieldrex 15. A acção do Shell Dieldrex 15 é muito duradoura. O seu emprego é fácil, seguro e muito económico. Ao contrário de outros insecticidas o Shell Dieldrex 15 não transmite gosto ou cheiro às batatas. Mistura-se facilmente com caldas cúpricas — não entope os pulverizadores.

SHELL dieldrex-15

Para quaisquer esclarecimentos dirija-se à Secção Agrícola da Shell Portuguesa, S. A. R. L.

Pela Imprensa

A Ordem

Este brilhante semanário católico do Porto comemorou agora 45 anos de publicação. E' quase meio século de lutas e canseiras, e também de glórias e triunfos, ao serviço da Verdade e do Bem, da Igreja e da Pátria. Tem este jornal direito à gratidão de Portugal inteiro.

Dirige-o o Dr. Alberto Pinheiro Torres, figura veneranda que sempre soube colocar os seus talentos de escritor e jornalista católico na defesa intrépida dos mais nobres e justos ideais.

O Cordeiro da Vouga, batalhador deste novo mesmas causas, saúda o seu colega e faz votos sinceros pelas suas prosperidades.

Sol da Bairrada

Começou há pouco a publicação deste novo quinzenário, boletim interparoquial do concelho da Mealhada.

E' dirigido pelo Padre Manuel de Almeida, um jovem sacerdote cheio de zelo, a quem felicitamos pela sua iniciativa, desejando que ela seja coroada dos mais assinalados êxitos.

O apostolado moderno não pode dispensar a Imprensa Católica. E' uma arma das mais poderosas e eficazes.

Os nossos votos são estes: que o SOL DA BAIARRADA ilumine, aqueça e transforme todos aqueles a quem se dirige.

Angariadores DE Publicidade

Tratar com a Agência de Publicidade Radiarte, L.^{da}

Rua de D. Jorge de Lencastre, 29 ou Rua de Manuel Firmino, 15

AVEIRO

Ministério das Obras Púlicas

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Direcção dos Serviços de Conservação

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de «AMPLIAÇÃO DA Pousada de Santo António de Serem — OBRAS COMPLEMENTARES»

Faz-se público que às 15 horas do dia 23 de Maio de 1958 se procederá, na sede desta Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público acima designado.

Base de licitação 89.850\$000
Depósito provis. 2.246\$30

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação, em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios do Centro, em Coimbra.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 5 de Maio de 1958.

O Engenheiro Director-Geral, Henrique Gomes da Silva

AGRADECIMENTO

António Augusto de Miranda agradece, muito reconhecido, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado, quer antes, quer durante o seu internamento na Casa de Saúde da Vera Cruz, quer posteriormente, em sua casa.

Patenteia também a sua gratidão ao pessoal de enfermagem e serviço daquele estabelecimento hospitalar, pelo desvelo com que o tratou, bem como aos Ex.^{mos} Clínicos que intervieram na operação a que ali foi submetido, a qual foi realizada sob a elevada competência do Sr. Dr. Nogueira de Lemos.

Alquerubim, 5 de Maio de 1958.

António Augusto de Miranda

hérnia

Ptoses — Eventrações

Nada tereis ainda feito de definitivo se não vos aconselhastes junto do especialista internacional

Institut Herniaire de Lyon

criador do moderno método

Myoplastic - Kléber

Ide pois verificar e no primeiro ensaio ficareis maravilhados.

É gratuito.

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
Dia 14 de Maio
VISEU — Farmácia Vas — Rua Formosa, 103
Dia 13 de Maio

COISAS

do
João Ninguém

A TRADIÇÃO, A "FEIRA" E O MILENÁRIO

FECHOU a «Feira de Março»! E na onda dos alvitres e sugestões para os festejos do milenário eu tenho a ousadia de sugerir que a Feira de Março não abra mais, que tenha sido este o último ano do «tradicional mercado», como se lhe costuma chamar...

Já estou a ouvir os gritos indignados daqueles bairristas que defendem com unhas e dentes a tradição, chamando-me todos os nomes possíveis e imaginários.

Mas eu explico o meu alvitre, com licença — ou sem licença mesmo — dos tradicionalistas lamurientos.

Começarei por dizer que não gosto de confundir tradição com estagnação e que os tais quinhentos anos do «tradicional mercado» já são de mais para que a Feira suporte o razão por que foi criada.

Toda a gente sabe qual foi a função dos mercados e feiras e que, com as suas funções originais, deixaram, praticamente, de ter razões de existência. E a nossa velha Feira de Março está nesse caso, pois não tem razão para existir nos moldes em que teimam fazê-la reviver todos os anos.

Que todos os bairristas e amigos de Aveiro se dêem ao trabalho de responder, com isenção e sinceridade, a estas perguntas:

— Comercialmente, não é a Feira uma simples concorrência, sem nada de novidade ou interesse, ao comércio da cidade?

— Sob o ponto de vista artístico ou etnográfico, tem qualquer interesse?

Suponho que só se pode responder pela negativa, com sinceridade e isenção...

Como diria Calino, a tradição começou, também, por não existir. Eu, mo-

destamente, propunha que iniciássemos, nos festejos do milenário, uma tradição nova, mesmo que não fosse para mais quinhentos anos, o que seria sinal de que os nossos descendentes não estagnariam tanto tempo.

E substituiria a Feira de Março por um vivo, dinâmico, atraente «Festival de Maio»!

Devo dizer em abono da verdade que a ideia não é só minha e que já a ouvi defender, embora com outros nomes ou formas, por muita gente bairrista e bem intencionada.

O «Festival de Maio» seria, de facto, um grande cartaz para Aveiro. Toda a gente saberia que vinha ver algo de novo e não uma feira como há muitas.

Durante um certo período de tempo, a cidade engalada, mas sem o velho ar de arraial, receberia os visitantes com um sentido certo de turismo, com dignidade e elegância.

Conforme já foi alvitrado e muito bem, a meu ver, os pintores seriam convidados a vir «pintar Aveiro» e a expor as suas obras, sem pretensões a «salon».

E mais: haveria concertos, recitais, provas desportivas; os divertimentos teriam o seu lugar e as pistas de automóveis, os carrocéis, as barracas de faturas apareceriam também.

Todos os anos as indústrias regionais e populares do distrito fariam a sua aparição sem grandezas, mas com sentido etnográfico; o traje popular surgiria em ranchos a preceito, mesmo sem fitas de seda e pandeiretas.

Todos os anos, no dia do ferido da cidade e integrada no «Festival», a procissão de Santa Joana sairia com todo o esplendor.

Todos os anos as comissões de turismo e de cultura teriam realmente que fazer, com verdadeiro proveito para o turista e para a elevação da cultura popular.

Continuarei na próxima semana, se até lá não for morto por algum façanhudo defensor do «nosso velho e tradicional mercado».

JOAO NINGUÉM

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

Principiou a 2.ª fase do Nacional da III Divisão

No último domingo iniciou-se a 2.ª fase do Campeonato Nacional da III Divisão, sendo os resultados do grupo I da Zona Norte os seguintes:

SP. FAFE — BEIRA-MAR . . . 0-2

OLIVEIRENSE — ACADEMICO . . . 2-0

Não resta dúvida nenhuma que o melhor resultado conseguido foi o do Beira-Mar em Fafe, onde deixou esplêndida impressão.

A Oliveirense bateu o Académico do Porto por igual resultado, o qual foi conseguido no primeiro quarto de hora do encontro, período em que a Oliveirense empregou uma arma que desorientou o adversário — a velocidade.

CLASSIFICAÇÃO GERAL Amanhã, efectuar-se-ão os seguintes jogos:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira-Mar . . .	1	1	0	0	2	0	2
Oliveirense . . .	1	1	0	0	2	0	2
Académico . . .	1	0	0	1	0	2	0
Sp. Fafe . . .	1	0	0	1	0	2	0

Beira-Mar — Oliveirense
Académico — Sp. de Fafe



REALIZOU-SE na passada segunda-feira, dia 5, no Teatro Aveirense, o anunciado sarau de beneficência em favor do LAR DA PROVIDÊNCIA DA GAFANHA NA NAZARÉ, com a colaboração do Orfeão Misto da Universidade de Coimbra.

O espectáculo decorreu com todo o brilho.

Depois de a gentil madrinha do Orfeão ter colocado uma fita comemorativa da acto, fez a apresentação o advoga-

O ORFEÃO MISTO DE COIMBRA

cantou em Aveiro

do desta cidade sr. Dr. Fernando de Oliveira, que evocou a história daquela instituição de caridade e agradeceu a colaboração do Orfeão e dos presentes para tão notável obra.

Pelo Orfeão agradeceu o seu ilustre maestro, Dr. Raposo Marques, glossando a parte final do discurso do sr. Dr. Fernando de Oliveira.

Imediatamente se iniciou a brilhante actuação do Orfeão Misto, que cantou números de pleno agrado, largamente aplaudidos.

E o espectáculo continuou com um saboroso e engraçado acto de variedades e culminou com a tradicional serenata de Coimbra, igualmente aplaudida com vibração pela numerosa e selecta assistência.

Assim deu o LAR DA PROVIDÊNCIA DA GAFANHA DA NAZARÉ mais um passo firme na sua luminosa jornada, que está a merecer o amparo das entidades oficiais e o carinho de todos os que se debruçam

sobre a sua recente mas já notável história.

Publicamos a seguir, na íntegra, o discurso do sr. Dr. Fernando de Oliveira:

SENHORAS
E SENHORES:

No mundo de feros materialismo em que vivemos ainda há lugar para instituições que desinteressadamente cultivam o mandamento «ama o próximo como a ti mesmo», que deveria ser o figurino de toda a vida social.

Estão V. Ex.ªs perante dois casos modelo de amor do próximo, letrados berrantes a chamar-nos à realidade insuperável do pensamento cristão, condensado em 10 fórmulas que, volvidos 20 séculos, conservam toda a sua vitalidade de máxima suprema, não obstante a tentativa vã de sábios e filósofos os mais distintos para a substituírem.

E a fórmula suprema tem saído incólume de todos os duros ataques precisamente porque constitui um valor espiritual.

E o espirito, meus senhores, não é permeável à matéria.

Instituições como estas são a denúncia da sua existência e, mais

— Continua na página 9 —

A FESTA DE SANTA JOANA realiza-se no próximo dia 18

COMEÇARAM ontem, na Igreja de Jesus, as novenas preparatórias da festividade em honra de Santa Joana Princesa, gloriosa Padroeira de Aveiro. Por se julgar mais conveniente, fazem-se este ano às 21 horas.

Na próxima segunda-feira, dia aniversário da morte de Santa Joana, será celebrada uma Missa no mesmo templo, às 8 horas, por iniciativa da Conferência Masculina da Glória, que tem por patrona a excelsa Princesa.

A festa será no domingo, dia 18, com o seguinte programa:

A's 11 h. e 30 m. — Missa solene e sermão. E' orador o rev. Padre José Bacelar de Oliveira, S. J., de Braga. Estará presente Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Vigário Capitular da Diocese. A parte coral, como nas novenas, será desempenhada pela Schola Cantorum do Seminário.

A's 19 h. — Devoção, prática e bênção do Santíssimo Sacramento, sendo dadas a beijar, no final, as reliquias de Santa Joana.

Colégio da Fogueira

ANO XXVIII — N.º 1397

Aveiro, 10-5-1958

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

47

AVEIRO